

COSTA, Dafiny Isadora Brionis.
SILVA, Luciana Aparecida.
BRESSAN, Jerusa.

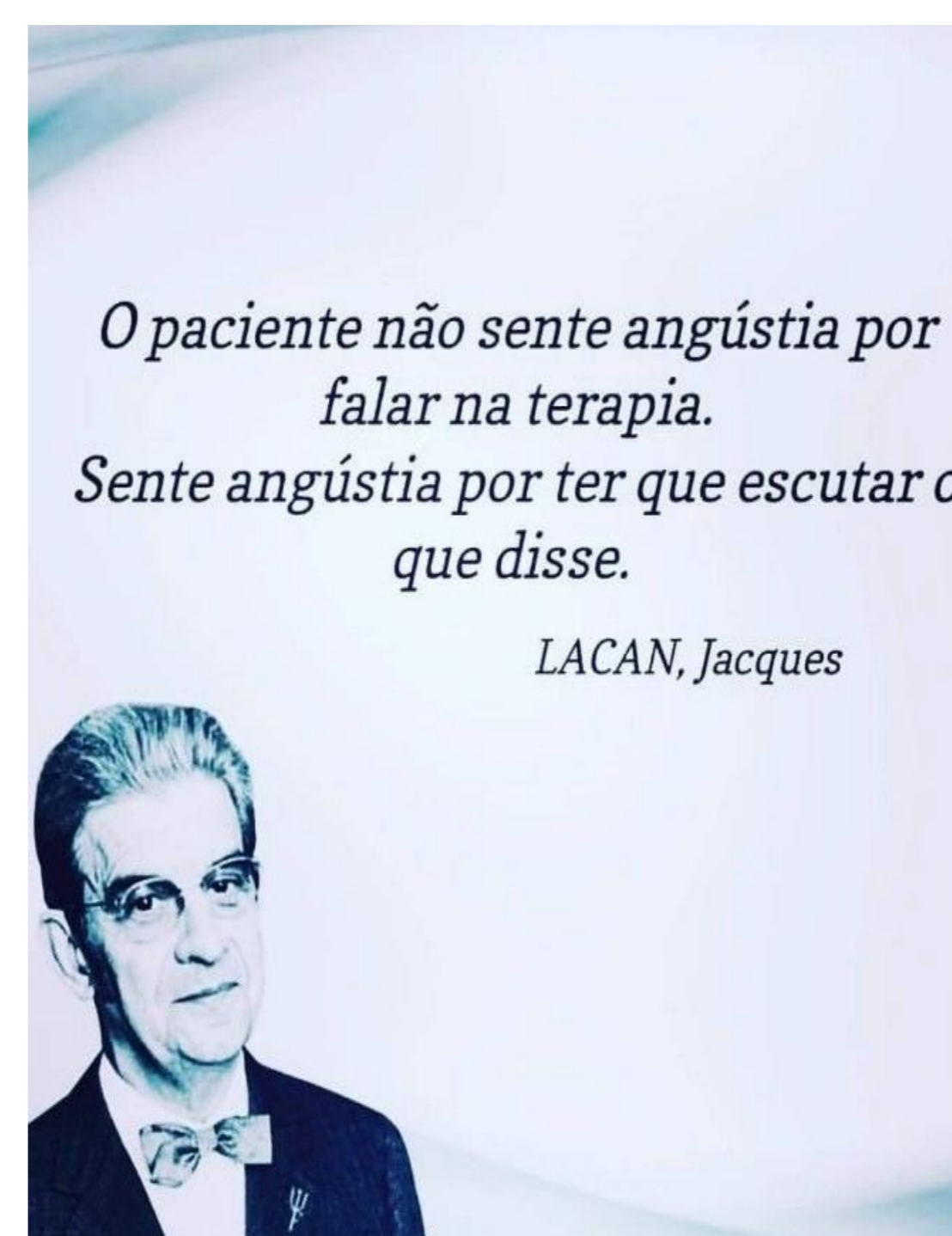
dafinybrionis@gmail.com
luciana.silvau.uai@gmail.com
jerusabressan2@gmail.com

*Acadêmico Curso de Psicologia
*Acadêmico Curso de Psicologia
**Docente Curso de Psicologia

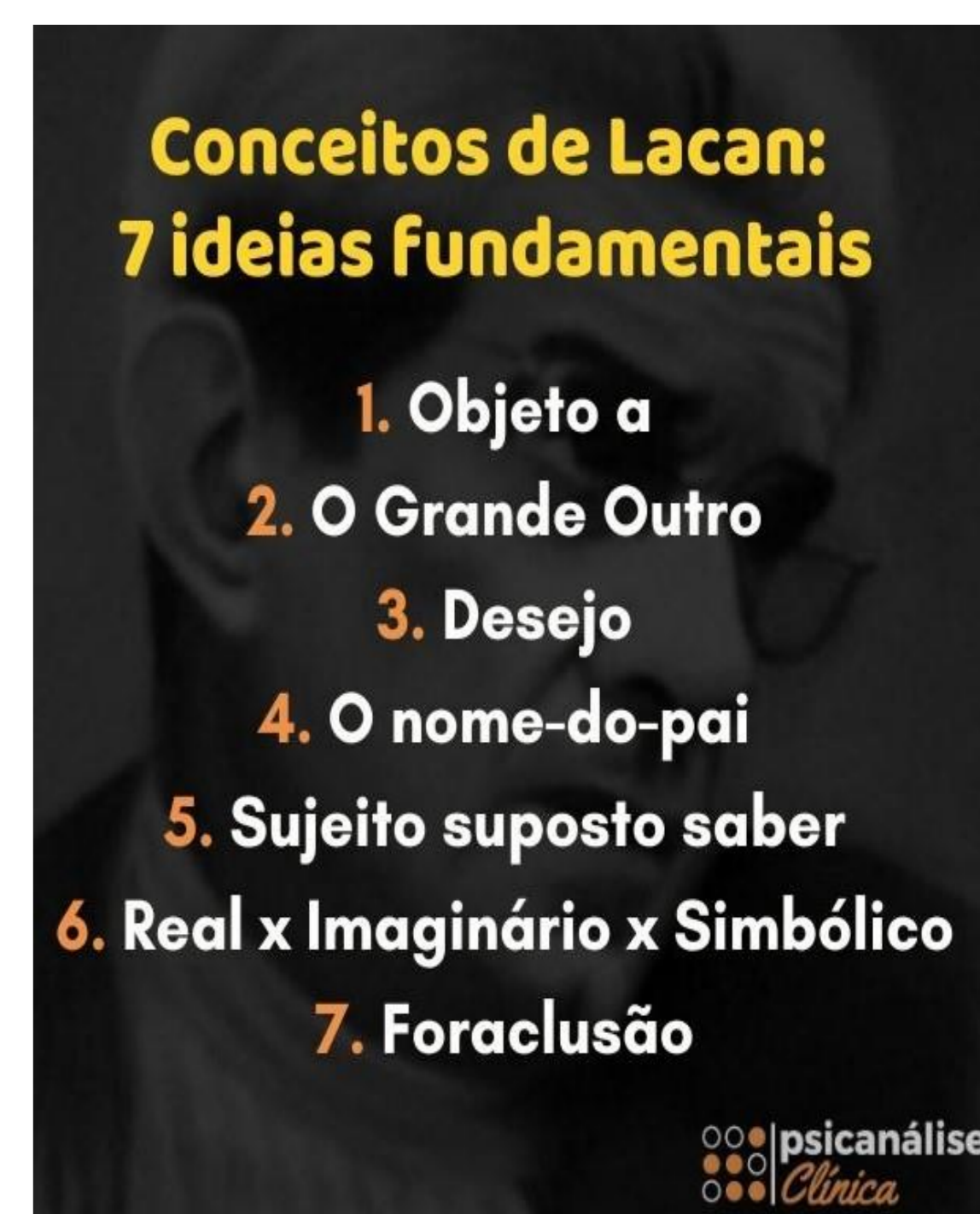
INTRODUÇÃO

Jacques Lacan, nascido em 13 de abril de 1901 em Paris e falecido em 9 de setembro de 1981, foi um destacado psiquiatra e psicanalista que reformulou a psicanálise através de uma abordagem inovadora e frequentemente controversa. Inicialmente estudou medicina, mas logo direcionou seu trabalho para a psicanálise, reinterpretando as ideias de Sigmund Freud. Lacan enfatizou a importância da linguagem e das estruturas simbólicas na formação do inconsciente. Entre suas principais contribuições, destacam-se: Estádio do Espelho: Lacan propôs que a formação do eu (self) ocorre por meio da identificação com a imagem refletida, resultando em um sentimento de alienação. Estrutura do Inconsciente: Ele argumentou que o inconsciente é estruturado como uma linguagem, desafiando a visão tradicional que o entendia apenas como um repositório de desejos reprimidos. Teoria do Desejo: Lacan explorou como o desejo é central na experiência humana, moldado pela falta e pela ausência. Miller, J.-A. (2006).

desconstruir discursos dominantes e examinar a construção de identidades culturais. Gomes, L. (2012). O legado de Lacan se estende além da psicanálise, diversas disciplinas e inspirando novos pensamentos. Sua obra reafirma a centralidade da linguagem e da cultura na formação da psique. Canguilhem, G. (2005).



Fonte: Livro "Os Escritos"



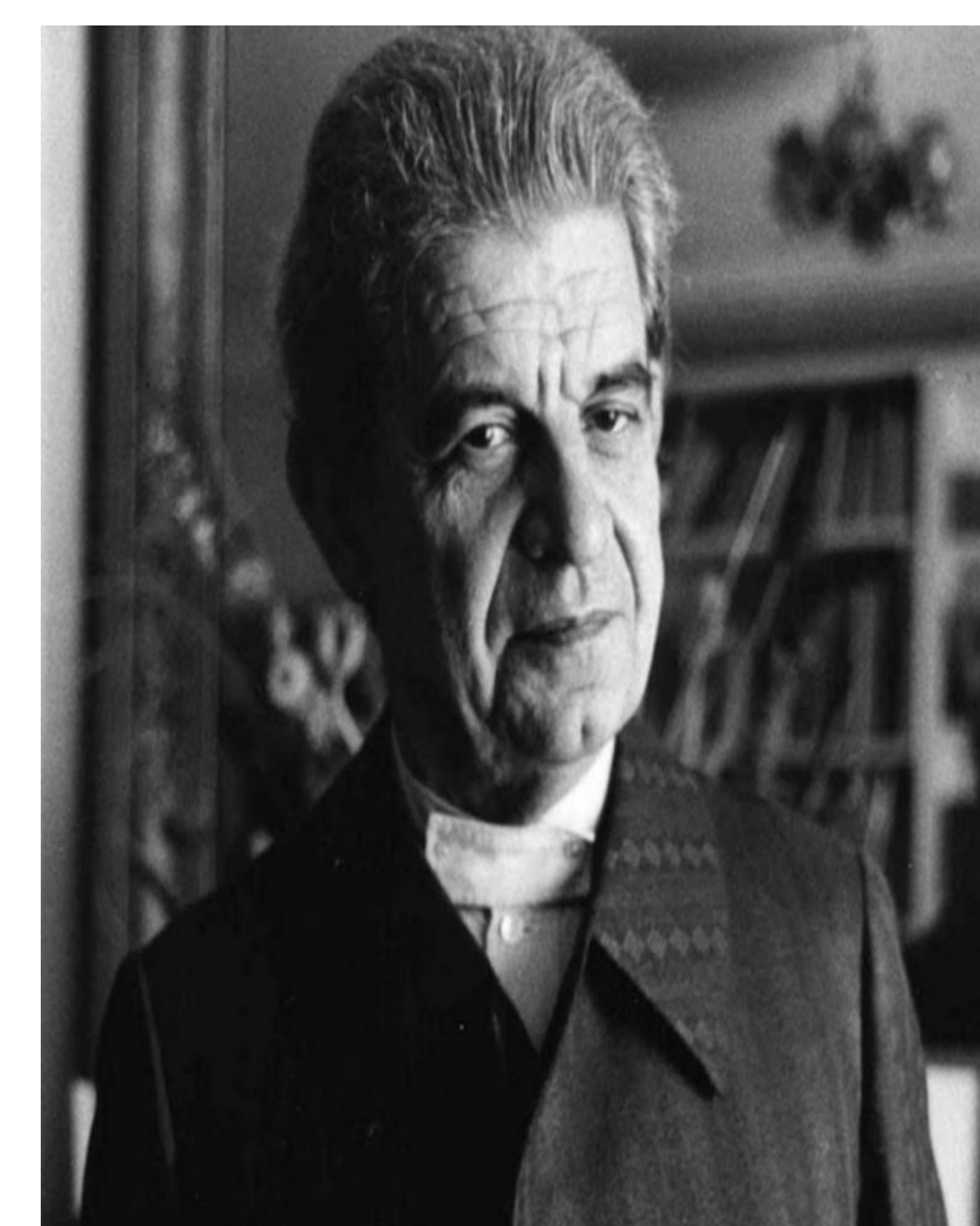
Fonte: Psicanálise Clínica
<https://www.psicanaliseclinica.com>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

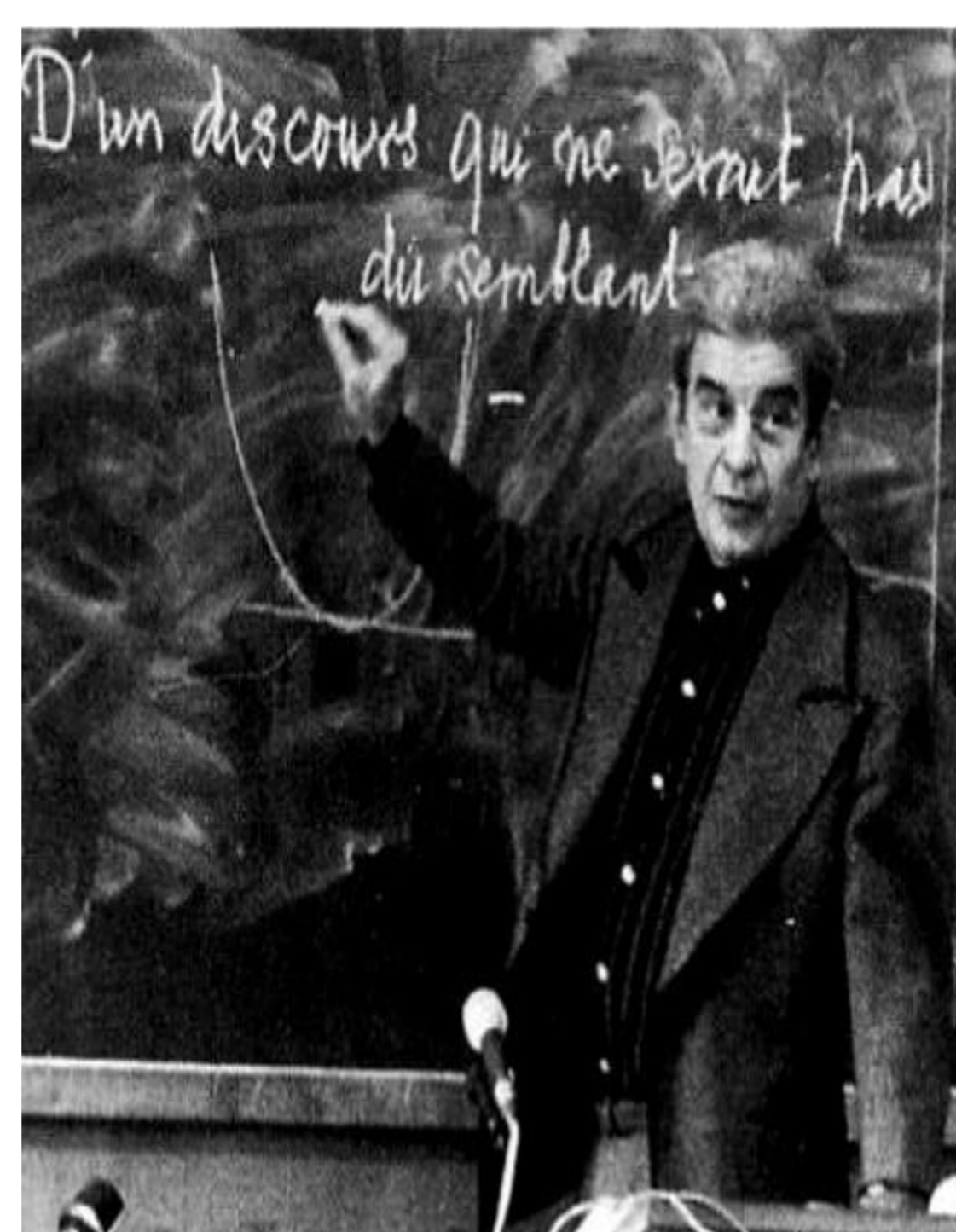
O legado de Jacques Lacan transcende os limites da psicanálise, influenciando profundamente diversas disciplinas como filosofia, literatura e teoria crítica. Sua ênfase na linguagem e nas estruturas simbólicas redefiniu a compreensão do inconsciente, destacando a complexidade da experiência humana e a construção da identidade. Lacan desafiou paradigmas tradicionais, apresentando o desejo como um elemento central da psique, moldado pela falta e pela ausência. Seu pensamento continua a inspirar debates contemporâneos e a oferecer ferramentas analíticas valiosas, revelando como a cultura e a linguagem interagem na formação da subjetividade. Assim, o impacto de Lacan permanece vital, incitando novas investigações e reflexões sobre a condição humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GOMES, L. (2012). "A Escrita do Inconsciente: Lacan e a Literatura". Revista Brasileira de Teoria e Crítica Literária, 5(1), 45-60.
- RIBEIRO, J. (2009). "Lacan e a Literatura: Uma Reflexão sobre o Inconsciente". Revista Brasileira de Psicanálise, 43(1), 73-84.
- LACAN, Jacques. **Escritos**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- MILLER, J.-A. (2006). "The Psychoanalytic Act". International Journal of Psychoanalysis, 87(3), 555-569.
- CANGUILHEM, G. (2005). "Lacan e a Linguagem: A Invenção do Subjetivo". Revista Brasileira de Psicanálise, 39(2), 245-258.



Fonte: Revista Superinteressante



Fonte: IEB psicanalista

DESENVOLVIMENTO

O pensamento lacaniano teve um impacto significativo em diversas áreas, incluindo filosofia, literatura e teoria crítica. Sua obra continua a influenciar psicanalistas, psicólogos e teóricos culturais, desafiando-os a considerar como a linguagem e a cultura moldam a psique humana (Ribeiro, J. (2009). Na filosofia, Lacan se tornou um ponto de referência para debates sobre o sujeito e a construção da identidade. Na literatura, o impacto de Lacan é evidente em autores que exploram a complexidade da experiência humana. Na teoria crítica, o lacanismo fornece uma ferramenta poderosa para